

# REPUBLICA

Órgão do Partido Republicano Catharinense

Redactor-chefe—José Boiteux

Rua João Pinto n. 16

Gerente—Juvencio Porto

(A «Republica» é impressa nas officinas da «Imprensa Officinal»)

ANNO XIX

FLORIANOPOLIS

Domingo, 10 de Fevereiro de 1924

SANTA CATHARINA

NUM. 1872

## Agradecimento

O sr. dr. Herclio Luz, governador do Estado, recebeu o seguinte telegrama:

Porto Alegre, 8. Ao chegar a Porto Alegre, tenho a honra de apresentar a v. exa. minhas homenagens, agradecendo as atenciosas gentilezas de v. exa. *Herclio Domingues*, administrador do Port.

## SAO PAULO-PORTO ALEGRE

O sr. major João Guimarães Cabral, superintendente de Lygna, dirigiu ao sr. dr. Herclio Luz, governador do Estado, a seguinte comunicação:

Lygna, 9.—O escoteiro paulista Raphael Aciolo Netto acaba de chegar a Lygna, em excelentes condições, tendo sido recebido fora da cidade por autoridades federais, municipais, estaduais, representantes do commercio e povo.

O referido escoteiro está hospedado em minha residência, devendo partir segunda-feira de manhã para Torres. Respeitosas saudações.

## Actos officiaes

Foi exonerado, por acto de 8 do corrente, do cargo de delegado especial do municipio de Tijucas, o 1.º tenente da Força Publica João Baptista de Paiva, sendo nomeado, para substituí-lo, o capitão da mesma corporação Solon Zozmo da Silva.

Foi nomeado o 2.º tenente da Força Publica Nicolau Carlos de Sousa, para exercer o cargo de delegado especial do municipio de Itapopolis, ficando considerada sem effeito a resolução 3.826, na parte em que nomeou o 2.º tenente da mesma corporação Saturnino Amancio de Santa Rita, para o mesmo cargo.

Em acto de hontem foram exonerados os srs. Francisco Baccalar e Antonio Correia de Oliveira dos cargos de delegado de policia do municipio de Porto União e do oppiente da mesma autoridade, sendo nomeado o 2.º tenente da Força Publica, Antonio Martins dos Santos e o referido sr. Francisco Baccalar para exercerem aquelles cargos, na ordem em que estão os seus nomes collocados.

## D. Coralia Luz

Chegará hoje do Rio de Janeiro, pelo *Itaberá*, a exma. sra. d. Coralia Luz, viúva espa do sr. dr. Herclio Luz, governador do Estado.

A distincta senhora foi aquela a qual se metter seu filhinho Aldo a um tratamento electro-therapico, em que o enfermo obteve melhoras, que o maior prazer registamos.

Republica apresenta a exma. senhora os seus respeitosos cumprimentos e os seus votos muito sinceros de que tenha realizado feliz viagem.

## POLITICA DOS ESTADOS

### Distrito Federal

Rio, 9 (A. A.).—Reuniu-se o Partido Republicano Trabalhista, apresentando sua chapa a renovação do terço no Senado e constituição da bancada catolica na Camara federal.

Para o primeiro cargo foi indicado o sr. Medeiros Tavares e para deputado: Oscar Loureiro, Francisco Bitencourt Filho, Arthur d. Oliveira Maggioni, João Szczedle, Julio Cesar Mello, Alberto Beaumont e Francisco Fonseca Telles.

## Juizo da 2.ª Vara

Foi audiencia pública, na sala de audiencias do Conselho Municipal, o sr. dr. Mello Tavares, juiz de direito da 2.ª Vara da capital.

## Audiencia

O sr. dr. Governador do Estado dará audiencia publica, ás quartas-feiras, em Palacio, das 9 ás 11 horas.

As quintas-feiras, á noite, a exa. receberá visitas no Palacio do Governo.

## Pela Instrução

Pela resolução n.º 3831, de 7 do corrente, foi o sr. Antonio Francisco Peixoto exonerado, conforme petiu, do cargo de professor provisorio da escola mixta de Rio dos Bobos, no municipio de Tijucas, sendo removido para a mesma escola, o professor provisorio sr. Antonio da Cunha Peixoto, da escola de Azambuja, no municipio de Tubarão.

Pela resolução n.º 3832, da mesma data, foi a normalista d. Auca de Oliveira nomeada para exercer o cargo de professora de 2.ª classe, em comissão, do Grupo Escolar Felipe Schmidt, da cidade de S. Francisco. Pela resolução n.º 3833, da mesma data, foi o professor provisorio Gustavo Brandão, removido da escola do Texto Central, no municipio de Ilhomerian, para a de Massaranduba do Norte, no mesmo municipio. Pela mesma resolução, foi a professora provisoria d. Maria Ignez de Oliveira removida da escola de Colonia Olsen, no municipio de S. Bento, para a de Oxford, no mesmo municipio.

Pela resolução n.º 3834, da mesma data, foi a normalista d. Maria Clara Cordeiro exonerada do cargo de professora da escola mixta de Estação do Herval, no municipio de Campos Novos, e nomeada para exercer o cargo de professora das Escolas Reunidas de Porto União. Pela mesma resolução, foi o professor provisorio sr. João Rubens Brasil removido da escola mixta de Xaxim, no municipio de Chapeco, para a de Estação do Herval, no municipio de Campos Novos.

Por portaria do sr. dr. Governador, da mesma data, foram concedidos, a contar do 15 de janeiro findo, a professora de 2.ª classe do Grupo Escolar Luis Delfino, da cidade de Blumenau, d. Irma Urban dos meses de licença sem vencimentos para tratar de interesses particulares.

## Margarida Lopes de Almeida

Chega hoje, pelo *Itaberá*, do Rio de Janeiro, a maravilhosa creadora do empenho senhorinha Margarida Lopes de Almeida.

Florianopolis, de novo, vai hospedar, por alguns dias, a artista emocional da interpretação, em cuja bocca os velhos vocabulos da nossa lingua, tem sonoridade e novas e as versões e as rimas vivem, palpitam e cantam como passaros que, de repente, se sentissem livres do carcere que os prendia.

A sua passagem por esta cidade, ha quasi um anno, reuniu-se em torno da sua arte e dos seus gestos de gase—uma extensa multidão commovida.

Por isso, o contentamento que alagava a todos a cor dos catharinenses, freinendo não a timidez natural da nossa gente, só a tradição desses homenagens de applausos que a senhorinha Margarida ha de receber quando, radiosa e escultural, apparecer no palco do Theatro Alvaro de C.valho.

## Pharmacia de plantão

Está de plantão hoje a Pharmacia Elyseu, á rua Conselheiro Mafra.

## E. Aprendizizes Artifices

As impressões seguintes, lavradas no livro de visitas da Escola de Aprendizizes, vem reafirmar a segurança com que uma temoz referidos aos brilhantes serviços que ella vem prestando. A formação de profesionistas competentes.

Concedor de las grandes Escuelas de Artes y Oficios de la America del Sud y algunas de Estados Unidos de Norte America y los principales establecimientos de enseñanza del Brasil, observo, al visitar la Escuela de Aprendizizes Artifices de Florianopolis, sabidamente regida por el dignissimo ingeniero, dr. João Candido da Silva Muricy, que está montada y organizada para que los laboriosos hijos de Santa Catharina sepam demostrar la virilidad y demuestren al mundo entero la pujanza de este grandioso pais brasileiro. *Carlos Angelo y Cavada*.—A mi paso por Sta. Catharina em missão de estudos. — Fevereiro 1924

—A educação profissional é a alavanca que elevará nossa Patria, collocando-a no lugar que lhe compete no concerto das nações. A Escola de Aprendizizes Artifices, nesta cidade, é o exemplo de quanto póde a energia, a intelligencia e o patriotismo ao serviço da sociedade. Ao sr. dr. João Candido da Silva Muricy e aos seus dignos auxiliares, apresento os meus mais sinceros e entusiasticos cumprimentos, pela obra grandiosa que estão realizando, com vozes sinceras de uma multissimo melhor dotação organometaria. A escola do soldado está transformada aqui na escola do operario. Florianopolis, 4 de fevereiro de 1924. *Fito Correa Lopes*.

Em companhia do sr. dr. Carlos Angelo y Cavada, estive hoje neste importante estabelecimento de ensino profissional, proveitosamente dirigido pelo sr. dr. João Candido da Silva Muricy.

Em gratidão aqui registrada a minha optimista impressão por tudo quanto vi e observei minuciosamente. A Escola de Aprendizizes Artifices de Santa Catharina preenche perfeitamente o fim para o qual foi criada, ademais, sob a direcção do illustre dr. Muricy, a quem deve o ser hoje um estabelecimento modelo. Os meus applausos, pois, ao dr. Muricy e aos seus dignos auxiliares. Florianopolis, 4 de fevereiro de 1924. *Flordardo Cabral*, Inspector Escolar.

## A nota do dia

O sr. Henrique Dingo chegou de Florianopolis.

A ultima vez que lá estivera, em visita á sua chacara nos Coqueiros, aquelle poetico recanto do Estreito batido pelo mar e pelos ventos, e de onde se descortina a paisagem incomparavel de uma costa accidentada, cheia de penhascos nus aqui e de montanhas verdes ali, alguma coisa de bravo e de imponente como o litoral da Bretanha, a ultima vez que o sr. Dingo estivera nos sitios da sua mecinica, fora em começo de 1920. Tres annos já se tinham passado.

Neto e filho de marinheiros Ingleses, o sr. Dingo começara a sentir a nostalgia do mar, daquille mar dos Coqueiros, que se avist. além de S. Miguel e da fortaleza de Anhatomirim, de tão pungentes recordações na historia catharinense.

E o sr. Dingo, filho o neto de marinheiros, abalou para Florianopolis, a bordo do *Anna*, enjando como um cubercado de primeira viagem.

Desceu em Florianopolis e foi aos Coqueiros.

A chacara está uma belleza. Nos parreiras cuidados, os cachos de uvas amadurecem á centenas e nos castanheiros frondosos, os castos amarelos e vermelhos se dependuram balanceados pelos ventos.

A tardinha, o sr. Dingo foi par-

## Partido Republicano Catharinense

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense, de accordo com a escolha feita pelo Conselho Superior, em sessão de 12 do corrente mês, tem o prazer de recomendar ao eleitorado do Estado os candidatos indicados para a eleição de 17 de fevereiro proximo, a saber:

Para Senador  
General Felipe Schmidt

Para Deputados  
Dr. Celso Bayma  
Dr. Adolpho Konder  
Dr. Joaquim David Ferreira Lima

E para disputar a minoria:  
Colonel Hysen Guilherme da Silva

Tratando-se de amigos illustres e com grande somma de relevantes serviços prestados ao Paiz, ao nosso Estado e ao Partido, manifestados pela sua feconda e patriótica actuação no Senado e na Camara federale, a Comissão Executiva está certa de que os seus correligionarios não deixarão de concorrer ás urnas para suffragar esses nomes com enthusiasmo, mostrando o valor e a cohesão de nosso partido:

A Comissão Executiva:

Antonio Pereira da Silva e Oliveira  
Raulino J. A. Horn  
Carlos Wendhausen  
João da Silva Ramos  
Leonardo Jorge de Campos Junior  
Luiz Ferreira Guaberto  
João Arthur Boites  
Fulvio C. Aducci  
Eduardo Otto Horn  
Abelardo W. da Luz  
Old Campos  
Victor Konder  
João P. de O. Carvalho

correr a praia, aquella praia da inspiração de Araujo Figueiredo, recordando dias idos e passadas alegrias. E assim levou uma dois ou tres dias, matando saudades.

Depois foi a Florianopolis e afinal regressou a Joinville.

Fomos curvil-o.

—Que impressões traz?

E o sr. Dingo falou dos Coqueiros, do progresso e do futuro do Estreito, não esquecendo a valorização das propriedades ali existentes.

—E porque essa valorização?

O sr. Dingo, olhando-nos com aquelles seus pequeninos olhos azues, respondeu-nos assim:

—O dr. Herclio é um homem extraordinario. Quasi não conheço Florianopolis.

Procurei a rua José Veiga, a rua que eu conheci, e não encontrei. Achei-me em uma bella avenida mal cuidada e cheia de bellas predios.

Procurei a ponte da Hulha e não encontrei. Tudo mudado e mudado para melhor.

Cheguei a pensar que estava em Santos, depois das obras do saneamento.

Procurei...

—Mais que tudo isto com a valorização da sua chacara?

—Espera, homem. E' a ponte.

A ponte é uma obra colossal. Deu-me então que ouvia falar na necessidade de decair ponte.

Faz-se hoje, faz-se amanhã e nunca se faz. Veio o dr. Herclio e a ponte está ali. Vi com estes olhos que a terra ha de comer. E o sr. Dingo levou os seus indicadores aos dois olhos.

E continuou:

—E' um colosso. Agora sim, o Estreito e Florianopolis serão uma cidade.

Voltei entusiasmado.

Falamos do dr. Herclio, mas também de quem é que se não fala no mundo?

Elle passará, deixará o governo. Mas seu nome ficará nas grandes obras que realizou.

Muito bem, sr. Dingo.

Aparta-se esse nome.

Estendamos a mão—conheci o Jornal de Joinville, que o sr. Dingo apertou, commovido.

## Academia Catharinense de Letras

Reuniu-se sexta-feira, em sessão ordinaria, na sua sede provisoria, á praça 15 de Novembro, a Academia Catharinense de Letras.

Entre outros assumptos de ordem interna, foi discutida e aprovada a proposta apresentada pelo academico Othon d'Eca sobre a conveniencia da Academia iniciar, desde já, a collectanea de esparços inéditos de escriptores catharinenses fellicios, afim de ser organizada a *Anthologia Catharinense*.

Nessa mesma sessão ficou resolvido que a Academia receberá, solenemente, em dia que for designado, a notavel interpretradora patricia senhorinha Margarida Lopes de Almeida.

Fará a saudação official o academico Antonio Flores.

Pelo presidente foi designado o 1.º secretario para, em nome da Academia, apresentar as boas vindas á senhorinha Margarida Lopes de Almeida tendo nomeado a comissão que deve ir cumprimental-a ao hotel em que se hospeda.

## Instituto Polytechnico

Para a collocação do busto, em bronze, do sr. desembargador José Boiteux, no vestibulo do prédio do Instituto Polytechnico, subscreveram mais de seguintes pessoas, cuja importância se encontra depositada no Banco Nacional do Commercio.

| Quantia publicada |                                |
|-------------------|--------------------------------|
| 805\$000          | Cirurgião dentista Old Barreto |
| 40\$000           | Dr. Walmor Bibeiro             |
| 10\$000           | Total                          |

Curso de Engenharia

Em sessão da Congregação, realizada ante-hontem, foi approvedo o programma para o Curso de Engenharia do Instituto, o qual ficou subdividido em 2 cursos:

Agrimensura (2 annos) e Engenharia Geographica (3 annos).

As aulas, do novo curso terão inicio a 1.º de abril.

Exames de Preparatorios

Ante hontem já se achavam inscriptos aos exames de preparatorios para os diversos cursos de Especialização do Instituto, 11 candidatos.



# ARTES & LETRAS

Suplemento Dominical de «República»

Anno XIX

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1924.

Numero 1572

## A Ventania

Nuvens negras, monstruosas, se acumulam  
No céu, empunhando o mar, lído, arroxeia.  
Ao crepúsculo funebre, na meia  
Luz de amortalhamento e de opressão.

Ondas encrespam-se e, espumando, arrilham.  
Em pequeninos saltos encadeados,  
Com tremuras de bocas que se dão...

Assobios de um vento lamentoso  
Estridulam, cortantes, agonizados.  
O amotecer, lúgubre, vagaroso,  
Envolve o céu e mar na mesma escuridão.

As ondas, densas, turgidas, empóiam.  
Esculpirando a sua inquietação.  
Agrupam-se, altas, e, fervendo, relam...  
—Passaros titalando, amarfachados,  
Debatendo-se, tontos, ao tufão.

As ondas, surdamente, estiram-se: "Ao... Ao... Ao..."

Ódus, guincha, regouga a ventania,  
Estralejando, musicel, turbilhonal.  
Os coqueiros, aguilas, recurvados,  
Pathéticos, transidos, esgalhados,  
Torcem-se, doudos, descabellados,  
Ao vendaval.

O mar, agora, é um baque permanente,  
Que a ventania chiscoteia, impunemente.  
Bravamente, fragorosamente,  
Turvo de vagas que repetem: "Ao... Ao... Ao..."

Ai dos que foram, manhá cedo, á pescaria:  
Como revoloteia a ventania!  
Salvem-os, socorrem-os—Virgem Pia!

Luz tenue vacilou numa pobre cabana.  
Dentro, em lágrimas, ora a angustia humana.  
Ha duas mãos d'votamente unidas,  
E' dois labios ardentes e confiantes,  
Murmurado, gemendo  
Queixas, palavras doloridas  
A' Padroeira dos Navegantes:

Essas labias estão tremendo e estão dizendo,  
—Mãe! mãe de todos os peccadores!  
Vós também fostes mãe! salvas meu filho!  
O meu unico filho!  
Nesta noite de horrores!  
Próstro-me aos vossos pés; miseravel, me humilho,  
Mãe! mãe de todos os peccadores!

A chuva se despenha, avassalante,  
Inquietante incessante, trepidante,  
Redemoinhante...

Dentro da noite allucinante,  
A ventania convulsiona, desbarata  
Os elementos de confusas vozes.  
E' uma deflagradora cavalgata  
Galopando, na treva, para deante,  
Para adiante, na furia que a arrebatá,  
Em vibrações vehementes e velozes...

—Mãe! tua dor não é bastante!

Longe um trovão, longo, reboou...  
... E a luz humilde se apagou...

OLIVEIRA SILV

## Paginas esquecidas

Desterro. Alma de Mar e da Saudade.

A Laercio Caldeira

*Desterro é o poema de pedra da  
tranquilidade...*

*Nos lentos crepúsculos de agonias  
cinzentas, parece em lavôr antigo  
n'um relábulo de opála!*

*E, sobre a sombra do céu, a sua  
sombra nas aguas—recôrda um fresco  
flamengo num muro de porce-  
lana...*

*Ao longo do seu cáes, onde os su-  
reiros inquietos, supplicando bonan-  
ça, erguem para Deus os braços vin-  
cados pelas drizas, a tristeza da Pe-  
nombra e da Humanidade estira-  
se como um grande gemido de Me-  
lanhcolia...*

*Desterro tem a expressão de Santa  
Thereza de Jesus!*

*Pelas manhãs engeçadas do In-  
verno, quando as brumas cucund-  
cem as Horas e fazem pensar na do-  
çura sem órlas da Renúncia, ella  
ensimésma-se num Sonho de vitral  
e fica absorta, de joelhos, ennevoa-  
damente a relembrar...*

*Então, para alegrá-la, as maré-  
tas ondulam, em versos de guipure,  
ao rhythm do vento, as Canções  
que vieram rimando do mar alto!*

*E as Musicas dos sinos se evadem  
dos cárceres de bronze, e palpitam  
entre as neblinas, e eldrgem-se vi-  
brantes, sobre os telhados e sobre a  
paisagem, em grandes encyclias  
brancas e sonóras!*

*No entanto é vã essa alegria das  
aguas e das torres...*

*Desterro é a Tristêza que parou  
e beira do mar!*

*Do Mar, sempre ennamorado de  
sua Sombra—vaga... contemplati-  
va... feita das sete dôres da Sauda-  
de...*

OTHON D'EÇA

(Cruza e Bruma)

## Anaconda

Um livro amado será o que nos descortina a vida em perspectivas variadas, próximas e longínquas, num entre sonho de misérias e pompas, beleza e fealdade, doçura e fel e antolhos...

Horacio Quiroga, em *Anaconda*, gravou aspectos fixando formas de ser, derivando para coisas naturais e tremendas...

Mesmo a vida estranha das viboras, nesse livro, tem tormentas á aproximação do homem que vai busca-las nas selvas para o motivo dos sóros.

Quiroga penetra, então, o instinto da espécie ofidica, compreende-lhe o terror, define-lhe o alvoroçado rastejo e no conselho em que se reuniram todas, insufla-lhes o verbo para o conjuro da força inteligente e creadora do humano.

E' lindo pensar como essa força pesquisa a emoção fechada num corpo roliço, na inquietação de *Lanceolada*, na velhice veneranda de *Terrífica*, na formosura de *Coatiarita*, na bellezamagestade de *Neuvid*, na audácia de *Cruzada*, na ferocidade de *Altroz*, *Urubí-Dorado*...

E ha quasi uma sabedoria ironica, uma lição de confraternidade, nesse congresso de venenos, conjurando o perigo do laço, o martyrio do serpentario, depois, a operação dolorosa, periodicamente, em beneficio da humanidade, sem dispensar o auxilio da «cubra» a desprezível *cuzadora*, esse tufão rasteiro que é *Nacaniná*...

E então, é divertido alhear-nos desta vida para o reino traçoíro das viboras, onde o veneno desafia o veneno e annula-se ante uma cobra mansa... onde o despeito põe ciúmes de mulher nos olhitos vivos de *Coralina*, pela beleza Frontal; e onde *Anaconda* tem a nobreza a quasi virtude dos infinitamente fortes, sem odiar nem temer, por isso que ao seu inovimento, a grande selva estremece na certeza de uma potencia.

*Anaconda!*

Vi-a no paiz verde das folhas, enfrentando *Hamadrias*, orgulhosa rainha asiatica, continuando a luta gigantea, eterna entre os homens e as feras e vencendo, por meu prazer...

Vi-a enfim prisioneira numa caixa, pobre coisa cujos silvos de saudade nunca foram compreendidos...

Vi-a ainda, feliz escapa, por mares e rios e florestas distantes...

Assim o meu espirito divagou fascinado ao motivo encantador e fantástico do livro, ao capricho dos meus nervos, á reminiscência de minha crença, antes, quando os animaes falavam e agiam pelo raciocinio de uma boa avósinha...

## ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS



VICTOR KONDER

Eleito pelo suffragio unanime dos membros da Academia Catharinense de Letras, o victorioso nucleo de intellectuaes patricios, o sr. Victor Konder recebeu uma prova inexcelsível, consubstanciada em homenagem sincera, do muito que merece pelo muito que tem feito.

O novo academico representa um dos brilhantes valores mentaes da nova geração, que tão bem vae comprehendendo e realizando a sua finalidade dentro do nosso tempo.

E' do esforço joven que Santa Catharina espera a contribuição vigorosa para alevantamento do nivel em que estacionaram as suas letras.

E Victor Konder, cuja recepção será feita, brevemente, traz o potencial da sua energia e do seu talento claro, a essa obra de rejuvenescimento moral, credora de tantas sympathias e de tão espontaneos applausos.

Mas o livro não é só a descrição desse mundo estranho.

E é singular que me deixasse levar na prolixidade por esse conto, entendendo sibilos, quasi commovida á morte activa desse bando e deixe a emoção no encerro d'alma pela tragedia vivida em «El Simun»; por «Gloria Tropical», lembrando o inferno verde de nossa Amazonia; por «El Monte Negro» Braccamonte vencendo crueldades da natureza; «En la noche», esse grande amor de mulher, por sobre as aguas

bravas do Teyucuaré, como uma flor soffrendo no fragor do rio... para enfim vir de novo a seducção do «El canto del cisne», ferido de amor morrendo de amor.

E' que ha uma doçura immensa em adivinhar as vozes dos animaes e os cantos das aves, fazendo que vibrem na bella harmonia da vida, ao motivo eterno de todas as dores e de todas as alegrias humanas.

MADAME X

Florianopolis.

## Rio Branco



*Estadista, dedicou a sua vida á grandeza da Pátria, augmentando-lhe o patrimonio moral e dilatando as suas fronteiras.*

*Historiador, gravou, em paginas de bronze, a epopéia dos nossos soldados e a Justiça dos nossos principios.*

*Nu Academia Brasileira de Letras, Rio Branco foi o estimulador de energias, fazendo convergir para o illustre Centenário a attenção da mentalidade universal.*

*Quando a sua palavra, sempre castiga e sempre elegante, reboava pelos intralhos do velho casarão da praia da Lapa, sentia-se fremito dentro dos vocabulos o coração da Pátria e a alma da Raça.*

*A sua obra mental, não sendo vasta, ultrapassou os limites do commun para attingir as culminancias da celebridade.*

*Velho frequentador das "causarias" vibrantes da rua de Nelly, onde Eça de Queiroz reinava como um monarca da ironia, trouxe de lá as melhores reminiscencias, que os seus salões, em Petropolis, da rua Westphalia, reviveram.*

*E reunindo, em torno da sua pessoa, as capacidades novas do Brasil, Rio Branco conseguiu, apesar do espirito conservador que nega capacidade aos moços, tornar o Itamaraty uma casa de trabalho e um Cenaculo.*

## Peleja inutil

*Quando ás vezes procuro um nome que rezuma  
— o que sou? porque sou? por onde ramos indo? —  
si penso, não encontro o Bello em coisa alguma,  
si não penso, acho mais ou menos tudo findo...*

*Um som prende outro som, sobre a espuma outra espuma  
de um grande sonho, como casto mar infinito:  
si irrequieto o abandono e outro caminho sendo,  
é tudo arceiro, steppe, ou rocha, ou vento ou bruma.*

*Por mais que eu clame a Deus, um Deus qualquer que seja,  
para mudar da aranha o esqualido organismo  
que haba os fios de ouro em que o universo arqueja,*

*nada: e fôrno a clamar: ninguém: indago, seiismo...  
e logo, de cansaço, a estúpida pelaja,  
tendo a um lado o mysterio e do outro lado o abyssmo.*

LUIZ DELFINO.

## Distracção Anonyma

Nunca escrevi cartas anonymas. É um processo tão cruel-quão covarde. Em toda a minha vida só escrevi uma, e ainda hoje me arrependo.

Como pude eu praticar tão desprezível acção? Eis o que a mim mesmo me não explico bem — pois que me prezo de ser um homem leal, honesto e sou, de meu natural, bondoso. A questão é que Beautreillis me aborrecia, irritava, apontava de se me tornar insupportavel. Desde os tempos longinquos do collegio que não cessava de se dar, perto de mim, ares de superioridade que, aliás, nada justificava. Todo elle eram sorrisos de mofa, indirectas allusões verdadeiramente offensivas. Beautreillis não perdia ensejo de me dar a entender que eu era um marido ridiculo. Ora, bem eu sabia a que ponto a minha Alice se mantinha uma esposa irreprehensivel. E igualmente sabia que as insinuações de Beautreillis podiam ser voltadas contra elle proprio porque, entre as pessoas das nossas relações, não ha realmente quem ignore que mme. Beautreillis... emfim, passemos, adiante!

As continuas picuinhas de Beautreillis iam gradualmente exgotando a minha paciencia... E, uma noite, eis que elle me ganha vinte luzes ao poker! Foi a gota de agua que fez transhor-

dar o còpo da minha resignação. Voltei para casa, com o proposito de liberado de me vingar de tantas humilhações. E no dia seguinte — quando de tal me lembro, ainda me sinto córar — enviei a tal carta. Era a carta habitual, escripta á machina, impessoal, vaga e perfiada... «um amigo que sinceramente o estima sente-se obrigado a avisar o de que sua esposa...»

Apenas entreguei a carta ao correio, logo me arrependi e tive remorsos. Mas a chamada voz da consciencia era abafada, em mim, pela curiosidade. Que faria Beautreillis, no dia seguinte, quando recebesse a carta?

Ora, no dia seguinte, eis o que succedeu: o correio trouxe-me uma carta exactamente do genero da que eu escrevera a Beautreillis, á machina tambem e em termos analogos. Um amigo sincero me advertia de que minha mulher, etc

Por mais seguro que um homem esteja da virtude, da fidelidade de sua mulher, não deixa de se impressionar com taes avisos. Confesso que recebi uma pancada em pleno coração. Seria possivel que a minha Alice... Qual! Semelhante accusação não merecia que della se fizesse o menor caso. E, todavia, o golpe foi tão violento e doloroso... Tratando de recuperar o sangue frio, dizia-me a mim mesmo que, se os delatores anonymos imagi-

nassem o mal que as suas calumnias podem causar, pensariam longamente antes de as enviar. Dizia-me isso sem, no primeiro momento, pensar no mal que justamente eu acabava de causar a Beautreillis. De repente, lembrou-me. Em verdade, a minha delação não fôra calumniosa; nem por isso, contudo, deixava de ser uma delação. Sabedor do seu infortúnio, Beautreillis ia soffrer horrivelmente já de certo soffrimento, eu que, agora, recordava com a mais enternecida emoção os laços de amizade que, desde a infancia, nos prendiam.

A essa idéa, fiquei completamente transtornado. Fôra de mim, agarrei no chapéu e corri a casa de Beautreillis. Encontrei o calmo, satisfeito. Elle, porém, notou o meu ar desvariado, porque veio ao meu encontro, perguntando:

—Que foi? Que tens tu?

Palavras instinctivas, machinaes se escaparam da minha bocca:

—Fica sabendo que não é verdade! Tua mulher não te engana!

Beautreillis olhou-me primeira mente com surpresa e depois respondeu, accentuando bem a sua serenidade:

—Certamente que não. Mas por que dizes tu isso?

—Então... não recebeste nada?

—Que significam as tuas palavras? Devio eu ter recebido alguma coisa? Explica-te!

Só então reparei que me estava compromettendo. Atarantado, balbuciei:

—E' que... justamente... eu recebi. Sim, uma carta anonyma! E pareceu-me que também a ti... e talvez o mesmo miseravel...

Para lhe dar uma prova que completamente o tranquillizasse, tirei do bolso o execrando papel. Senti então que os meus olhos se esgazeavam e um tremor me corria o corpo inteiro. No envelope, acabava de reconhecer a minha letra. Sim, o meu nome, o meu endereço tinham sido traçados alli pela minha propria mão. Por uma destas distrações que mal se concebem, fôra a mim proprio que eu dirigira a carta, em vez de a endereçar a Beautreillis; e fôra a minha propria carta anonyma que o correio me trouxera! Ao mesmo tempo que uma suave sensação de libertação me invadia a alma, dizia-me Beautreillis:

Agradeço-te a solicitude, meu velho... Mas francamente: o facto de tu teres recebido uma carta anonyma não era razão bastante para que eu recebesse cartas anonymas... Em rigor, nem as escreve tem sempre alguma razão... Oh, não quero insinuar que tua esposa seja tão culpada como se diz ali, nesse papel! Mas, enfim, certas

## Maximas... medias... e minimas...

O gago não é um homem com quem se possa fazer negocio, porque não se pode contar nunca com a firmeza da sua palavra.

As casas commerciaes só têm dois meios de liquidação: o incendio ou a venda por qualquer preço. Em qualquer dos casos ha sempre a *quettina*.

Os estudantes não fazem outra coisa senão collar. Tanto assim é, que de pois de collarem escondido nos exames, collam publicamente o gráu.

Dizem que quem conta um conto accrescenta outro. Ahi está por que os agiotas emprestam um conto para receber dois.

Ainda não comprehendí porque razão a gente acha a nossa vida má e, no entanto, só fala mal da vida alheia.

O amor é como a polvora: quanto mais perto do fogo, mais accende e quanto mais acceso, mais chama.

O Brasil é immensamente rico. A prova disto está em ter grandes *capitales* nos seus Estados.

Nada nesta terra está nos devidos termos. A prova disto é que mettem um desgraçado na cadeia por 30 annos e ainda chamam a isto de pena.

A Republica foi feita nos quartéis. Assim se explica o facto do governo viver sempre *marchando*.

Eduardo Faria

apparencias, destas que tanto enganam... Mas minha mulher! Basta olhar para ella, fitar os nssos nos seus olhos de pureza. Minha mulher é daquellas cuja virtude os peores calumniadores não ousariam atacar...

De volta a casa, encontrei a minha Alice costurando junto á janella do nosso quarto. E desatei a rir, pensando nos «olhos puros» de mme. Beautreillis... Que imbecil aquelle para acreditar assim na fidelidade da esposa! Logo, porém, e involuntariamente, reflecti que também eu me enlevava na aureola de innocencia que julgava ver irradiar na fronte de Alice. E se, como Beautreillis, eu fosse victima dum excesso de confiança, duma simples illusão?

E senti que a mais cruel das duvidas me apertava o coração, ao mesmo tempo que, enfiada no bolso, a minha mão, como involuntariamente, se crispava ao contacto da carta accusadora...

## O MONGE

ADOLPHO D'EGEA

Este monge que passa indifferente, Aus agudos besouros da vil canalia, Já foi outrora um coração ardente, Que pelajava no Amor, a ideal batalha.

E impavido ergue sempre a fronte, Da cabure das poitões, riado a metralha, Dos impetos do crime e hoje, discreto, Neste capaz de frade se amantilha.

E quem o vê no viaducto, tristemente, Em sudina, resando a um precativo, Ha de notalhe o olhar, íntimo e demente.

E' que louca de noi, o virgario, Repete, em vez de rezar, indolentemente, Um nome de mulher que o a seu salvatio. Epico, 1923

SÁ FILHO

## Festa de Arte

O encanto que Pery Muchaão soube despertar hontem na compacta e selecta assistencia que o ouviu, merece aqui um especial registro.

Falta-nos espaço para apreciar-lhe o programma executado, mas não queremos deixar sem o testemunho da nossa admiração o trabalho do insigne artista.

Pery affirma-se como legitimo interprete, que sabe honrar o renome e a gloria artistica do Brasil.

Em seu numero de terça-feira «Republica» dara sua impressão sobre o festival, de que ainda guardamos nos ouvidos as sonoridades e a execução magnificas.

## O nosso supplemento

Causou a melhor impressão em nosso meio social, o supplemento que domingo offerecemos á benevo encia dos leitores.

Este, como o primeiro, por circumstancias de força maior, não saiu conforme o nosso desejo.

Havemos comtudo de melhora-lo pouco a pouco, e para isso contamos com o apoio dos illustres membros da Academia Catharinense de Letras. E' da nossa orbita de acção prestigial-a, desde que se tornou o expoente fidimo na nossa cultura.

Terão, assim os leitores, a oportunidade magnifica de uma leitura dominical ameno, que lhes dará, também, a medida do nosso trabalho literario.

# EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA

Blumenau

Balanco geral do activo e passivo, procedido a 31 de dezembro de 1923

| Activo                                          | Passivo                                                          |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Imoveis: 923.860 640                            | Capital: 1.020.000 000                                           |
| Machinas e utilidades: 1.115.708 240            | Fundo de reserva: 308.863 480                                    |
| Semovientes, moveis e utensilios: 17.400 000    | Depreciação de machinas e imoveis: 453.166 830                   |
| Apólices do Estado: 8.000 000                   | Contas-correntes: 1.213.167 110                                  |
| Títulos em carteira: 128.494 440                | Quação da Directoria: 23.000 000                                 |
| Siguro contra incendio (para 1924): 14.084 500  | Conta de socorros: 22.000 000                                    |
| Siguro contra accidentes (para 1924): 2.109 300 | Lucros suspensos: 71.542 260                                     |
| Outras: 7.285 800                               | Gratificações: 23.361 730                                        |
| Accões em caução: 20.000 000                    | Impostos e bre dividendos a distribuir e bonificações: 9.225 080 |
| Contas-correntes: 767.473 350                   | Dividendos a distribuir: 142.800 000                             |
| Combustivel: 2.955 000                          |                                                                  |
| Sellos de consumo: 834 300                      |                                                                  |
| Materia prima e em obras: 618.435 739           |                                                                  |
|                                                 |                                                                  |
| 3.324.46.440                                    | 3.324.146.440                                                    |

Blumenau, 31 de dezembro de 1923.

O Contador  
João Medeiros Junior

O Director Commercial  
Alvin Schrader

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA, em cumprimento de suas attribuições, procedeu ao necessario exame de todas as contas e demais documentos relativos ao balanco de 31 de dezembro do anno proximo passado, verificando sua absoluta exactidão em confronto com a respectiva escripta.

E, portanto, de parecer que sejam pela Assembléa Geral approvados os actos, contas e balanco da Directoria, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1923.

Blumenau, 1 de fevereiro de 1924.

Assignados: *Felippe Doarcke*  
*Curt Herwig*  
*Hermann Müller*

## Relatorio da Directoria

Senhores Accionistas.

Em observancia ás disposições da lei e dos nossos estatutos, vimos dar, succintamente, conta do movimento relativo ao anno de 1923.

O balanco geral, já devidamente examinado pelo digno Conselho Fiscal e que ora sujeitamos a vossa apreciação, é o attestado eloquentemente do Estado actual dos negocios da Empresa.

Por elle, e pelos demais documentos á vossa inteira disposição, nas escripturas da Empresa, poderella julgar do grau de desenvolvimento que se vem accentuando todos os annos.

Todas as secções tiveram o seu trabalho normal, sem que a mais pequena occorrença viesse perturba-lo.

Na secção de tecelagem, com as suas novas machinas JACQUARD, assignou-se um movimento superior ao dos annos anteriores. Assim, a fiação, cuja capacidade foi augmentada com a produção de toda a duas grandes fandeiras.

Não obstante a formidável ascensão dos preços da materia prima, e, em consequencia, o retratamento geral que se manifestou em todo o commercio, tivemos sempre toda a nossa produção tomada, — o que demonstra cabalmente a franca acceptação dos nossos productos.

Muito prazer teremos, em sendo necessario, em prestar aos senhores Accionistas quaesquer outras informações.

A DIRECTORIA

um; Giz branco, caixa; Impressos para 2,00x1,40, uma; Lençoes de algodão uma; Lima meia cana, uma; Lima de 2,00x1,40, uma; Lençoes de orelone de 2,00x1,40, um; Froubas de algodão de 0,64x0,41, uma; Froubas de cretone de 0,64x0,41, uma.

**Lavagem de roupa**  
Avental, um; Colcha, uma; Calção kaki, um; Calça kaki, uma; Tunica kaki, uma; Frouba, uma; Guardanapo, um; Toalha grande de mesa, uma; Toalha pequena de mesa, uma; Toalha de rosto, um; Pauco de limpar longa, um; Gorro de brim, um; Lençol, um; Manta kaki, uma.

**Remonta de calçado**  
Agulha para sapateiro, poodle; Cera, maço; Cera para sapateiro, em rodas, duzia; Colla para sapateiro, lata; Faca para sapateiro, uma; Fio "Barboto", novello; Fio "Patente", novello; Grossa para sapateiro, uma; Linha para sapateiro, de linho, correte; Lixa de madeira, folhas; Martello para sapateiro, um; Pomada Dragao, prata; Lata; Prego para sapateiro, kilo; Ponta para sapateiro, kilo; Ponta para sapateiro, meio; Sovella para sapateiro, uma; Tachas amarellas de latão, kilo; Tachas de ferro, kilo; Tachas de chulhar, kilo; Tinta universal, lata.

**Conservação de Arreios**  
Gruza do Rio Grande, kilo; Oleo de mocotó, kilo; Oleo de peixe, kilo.

**Iluminação**  
Abat-jour de porcelana, um; Lampada de 16 velas, uma; Lampada de 25 velas, uma; Lampada de 32 velas, uma; Lampada de 50 velas, uma; Lampada de 100 velas, uma; Lampada de 200 velas, uma; Vela esterlina pacote; Phosphoros, pacote; Keroceros, caixa.

**Limpeza de armamento**  
Antioxido, kilo; Balistol, lata; Etolp, de la. kilo; Estopa de 2s, kilo; Ruppil, litro; Lixa de ferro especial, kilo; Tiflo de arcar, um; Vaseline para, lata; Oleo de coco, kilo.

**Conservação e substituição de moveis, colchões etc.**  
Alcool, litro; Algodão em rama, kilo; Agua raz, kilo; Alvaide de la. kilo; Cola da Bahia, kilo; Colchões cheios de capim, um; Lixa para madeira, folha; Lixa para ferro, folha; Lima triangular, uma; Lima murça,

**Roupa de cama**  
Colohas brancas de algodão de 2,00x1,40, uma; Colohas de chita

rem a referida mesa eleitoral, nos termos do referido Decreto. E para constar, mandou lavar o presente edital, que na forma da lei será publicado no lugar de costume.

Florianópolis, 3 de Fevereiro de 1924. Eu, Alberto Mayer, Escrivão o escrevi. (Assignado) João Bittencourt Mach do.

Esta conf. fine  
O Escrivão—Alberto Mayer

O cidadão Heitor Pinto da Luz e Silva, presidente da 1.ª secção eleitoral do município de Florianópolis. Faz saber aos que o presente edital de convocação, ou delle noticia tiverem, em cumprimento do respectivo no Decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, convoca os cidadãos José Rodrigues Fernandes e Celso Leticínio da Costa Campello, inequívocos indicados e designados para fazerem parte da mesa eleitoral da 5.ª secção, desta município, affin da comparecerem no dia 17 de corrente, às 8 horas, no edificio do Congresso Representativo do Estado, local designado para nelle se effectuar as eleições de avarador e deputados federaes e constitutorem a referida mesa eleitoral na forma do referido Decreto. E para constar, mandou lavar o presente edital, que na forma da lei será publicado no lugar de costume.

Florianópolis, 3 de fevereiro de 1924. Eu, Avelar Carneiro Monteiro, secretario o escrevi.  
Heitor Pinto da Luz e Silva, Presidente

O sr. Major José O'Donnell, Presidente da 6.ª secção eleitoral do Município de Florianópolis, etc.

Faz saber aos que o presente edital de convocação de mesarios virem, possa interessar, ou delle noticia tiverem, em cumprimento do disposto no Decreto n. 14.631, de 19 de janeiro de 1921, convoca os cidadãos Dr. Henriques da Silva Foutas e Anísio Dutra, inequívocos indicados e designados para fazerem parte da mesa eleitoral da sexta secção deste Município, affin da comparecerem no dia dezesseite (17) de nove (9) horas, no edificio onde funciona a Directoria de Obras Publicas, local designado para nelle se effectuarem as eleições de avarador e deputados federaes, e constitutorem a referida mesa eleitoral, nos termos do mencionado Decreto.

E para constar, mandou lavar o presente edital, que na forma da lei, será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, capital de Santa Catharina, aos sete (7) dias de Fevereiro de mil novecentos e vinte quatro (1924). Eu, Joaquim de Costa Arantes, Escrivão de Appellaes e secretario designado, o escrevi.

José O'Donnell  
Presidente

## 14. Batalhão de Carabos

### Edital de Concorrência

De ordem do Sr. Capitão presidente da commissão de rancho desta unidade, faz publico que esta commissão receberá propostas no dia 19 de Fevereiro corrente, ás 13 horas, neste quartel, para fornecimento durante o anno de 1924 de generos e forragens abaixo declarados, que deverão ser de primeira qualidade.

#### Generos

Arroz, kilo; Amacur, kilo; Azeite doce, litro; Banha, kilo; Batata inglesa, kilo; Bacalhau, kilo; Café em pó, kilo; Carne verde, kilo; Carne seca, kilo; Carne de porco, kilo; Feijão preto, kilo; Feijão branco, kilo; Farinha de mandioca dos Barreiros, kilo; Goiabada, kilo; Linguica, kilo; Lentis, kilo; Macaxeira para sopa, kilo; Manga de Hanae, kilo; Maté, kilo; Paes, kilo; Peixe fresco, limpo, kilo; Peixe seco, kilo; Pó de tijolo, pó; Palitos, kilo; Queijo, kilo; Sal grosso, kilo; Sal fino, kilo; Salsão, kilo; Sobre-mesa, rapão, (duas bananas ou laranjas); Toinho, kilo; Vinagre Nacional, litro; Tempero (cominho, alho, cebola de cabeça, massa de tomate) kilo; Verduras (chobora, batata doce, repolho, couve, alpin), kilo; Vinho Nacional, litro.

#### Forragens

Alfafa, kilo; Capim verde, kilo; Milho, kilo; Faralio, kilo.

#### Condições

As propostas devem ser em tres vias, escriptas sem rasuras e emendas, contendo os preços por extenso e em algarismo e datadas e assignadas sendo, nas lras. vias, sobre o competente

Os proponentes apresentarão documentos que provejam:

a) haver pago, como negociante capitalista do genero de que faz objecto a concorrência, impostos federaes e municipais da casa commercial, relativos ao ultimo semestre vencido;

b) ser negociante matriculado e ter suas importações, bastando para as firmas commerciaes a apresentação do respectivo contracto social, extrahido por certidão dos livros do registro da Junta Commercial ou estar constituído legalmente nos termos do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, quando foi sociedade anônima;

c) que fielmente cumpriu o ultimo contracto ou ajuste com o governo, no caso de já ter sido fornecedor.

d) ter caucionado no Cofre do Conselho de Administração a quantia de \$300.000, estabelecida para garantir a assignatura do contracto e a qual perderá o proponente que se recusar a assignar o respectivo contracto.

Os proponentes se sujeitarão por ocasião da assignatura dos contractos e para garantir da sua execução, ao deposito de 10% sobre qualquer acesso da mesma importância, calculada sobre o fornecimento provavel durante o anno, estipulando-se a caução minima que deve ser admitida.

4a. No caso de igualdade de preços entre duas propostas, será preferida a do licitante que propuzer por escripto e secretamente maior abatimento o verificado novo empate, terá preferencia a do negociante que já estiver fornecendo, procedendo-se a sorte se este não tiver concorrido.

5a. Não serão tomadas em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas no edital de concorrência, nem as propostas que contiverem apenas o offercimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

6a. O proponente ou seu representante legal que não comparecer a apuração da proposta entregue, correrá a mesma a sua revella.

7a. Os proponentes obrigam-se a fornecer, a dinheiro, aos officiaes do batalhão nas mesmas condições actuaes.

8a. O prazo para a entrega dos artigos será de 24 horas, a contar da data de entrega do pedido extrahido pela Intendencia do Batalhão, podendo esse prazo ser prolongado, a juizo do Conselho de Administração, desde que os candidatos justifiquem essa necessidade.

9a. O proponente se obrigará a entregar todos os artigos no quartel, correndo por sua conta todas as despesas.

10a. Ao governo fica reservado o direito de annular a concorrência, caso os preços pedidos sejam superiores aos da base, que serão lidos antes de aberta as propostas.

11a. Os proponentes devem declarar em suas propostas, completas submissão ás condições deste edital. Para mais esclarecimentos aos interessados deverão dirigir-se ao secretariado commissão de rancho, nos dias uteis, das 13 ás 14 horas.

Quartel em Florianópolis, 4 de fevereiro de 1924.

Mario Celso da Silveira  
1. Tenente Intendente.

### Declaração

De ordem do sr. Capitão Presidente da Commissão de Rancho, declaro que fica prohibido de se apresentarem a concorrência de que trata o edital acima, todos aquellos que se assignaram um "abaixo-assignado" dirigido ao sr. Commandante deste Batalhão.

Era supra.  
Mario Celso da Silveira  
1. Tenente Intendente secretario.

### Edital de concorrência publica

De ordem do sr. tenente-coronel commandante do Batalhão e presidente do Conselho de Administração, faço publico que no dia 25 do corrente, ás 13 horas, no quartel desta unidade, serão recebidas propostas para fornecimento durante o corrente anno, dos artigos abaixo mencionados:

#### Expendente

Barbante fino, novello; Barbante grosso, novello; Blocos de papel timbrado com 100 folhas, um; Caneta de madeira superior, duzia; Colchete n. 4, caixa; Colchete n. 0 K u. 2, caixa; Cesta de vassas pa. papel, uma; Envelopes sequentes de officio, cento; Envelopes grandes pa. officio, cento; Espoonja, uma; Tinta para machina de escrever, vidro; Folhas de vencimentos, cento; Gomma arabica, vidro pequeno, um; Gomma arabica, vidro grande,

res novada para café dúzia; Colheres  
novada para sopa, dúzia; Onça gran-  
de de aço, uma; Caldeirão grande de  
ferro, um; badeira grande de ferro, um;  
Chaleira pequena de ferro, uma; Fios  
para costurar, grande, um; Frigideira  
de diversos tamanhos, duas; Garfo  
grande de ferro, um; Guardanapos  
grandes, dúzia; Machete para cortar  
carne, um; Moinho de barro, uma;  
Pratos lindos e novos, pô de pa-  
drão, dúzia; Torção grande de aço, uma;  
Talheres com cabo de ferro, dú-  
zia.

A concorrência obedecerá as seguintes condições:

1.  
As propostas devem ser feitas em  
papel que não exceda de 13x20,22  
escritas sem rasuras, entre linhas ou  
esquadras, em três vias, contendo,  
além do selo na 1.ª via, data e assig-  
nature, qualidade, nome e preço do  
artigo em algarismo e por extenso e  
referência de sujeitar-se aos tipos e  
modelos adoptados e todas as condi-  
ções deste edital.

2.  
As propostas serão apresentadas em  
carta fechada com a declaração  
exterior do nome do proponente que  
deverá comparecer ou fazer-se repre-  
sentar legalmente, na abertura da abor-  
tura e apuração das propostas e a  
assinatura do respectivo contrato. Em  
outra sobre carta serão fechados os  
documentos de idoneidade, a qual se  
refere a cláusula 3.ª, os quais serão res-  
tituídos depois da abertura das propos-  
tas.

3.  
Os proponentes exhibirão documen-  
tos que provejam:

a) haver pago, como negociante es-  
pecialista do género do que faz ob-  
jecto a concorrência, impostos federaes  
e municipais de casa commercial, re-  
lativos ao ultimo semestre;  
b) ser negociante matriculado e ter  
casa importadora, bastando para as  
firmas commerciaes a apresentação  
do respectivo contrato social, extra-  
hido por certidão dos livros do regis-  
tro do Juiz Commercial ou estar  
constituído legalmente nos termos do  
decreto n.º 434, de 4 de Julho de 1891,  
quando for uma sociedade anónima;  
c) que tenham cumprido o ultimo  
contrato ou ajuste com o Governo,  
no caso de já ter sido fornecedor;  
d) ter cautionado no ofício do Con-  
selho de Administração desta Bata-  
lhão a importação de quinhentos mil  
réis (500.000) para garantir a assig-  
nature do contrato e a qual perderá  
a proponente que se recusar a assignar  
o respectivo contrato.

4.  
Os proponentes se sujeitarão, por  
ocasião da assignatura dos contratos  
e para garantia da sua execução, ao  
depósito de 10% até o valor de  
50.000.000 e de 5% sobre qualquer  
excesso da mesma importância, calcu-  
lada sobre o fornecimento provavel  
durante o anno, não sendo admittida  
caução inferior a um conto de réis  
(1.000.000), devendo o respectivo do-  
cumento ser apresentado no acto da  
assignatura do contrato.

Esse depósito será feito no Cofre  
do Conselho de Administração deste  
batalhão.

5.  
No caso de duas ou mais propostas  
iguais, a firma brasileira terá sempre  
a preferéncia, se porém os concurren-  
tes forem todos brasileiros ou es-  
trangeiros obterá a preferéncia ao  
licitante que propozar por escrito a  
seccionalmente maior abatimento; e que  
verificado novo empate terá preferéncia  
dia a do negociante que já estiver for-  
necendo, precedendo-se a sorte se este  
não tiver concorrido.

6.  
Não serão tomadas em considera-  
ção quaisquer ofertas das vantagens  
não previstas no Edital de concorrência,  
nem as propostas que contiverem apas-  
nas o offerecimento de uma redução  
sobre a proposta mais barata.

7.  
Não serão aceitas propostas cujos  
preços excedam ao limite base, que  
serão lidos antes da abertura das pro-  
postas.

8.  
No caso de não comparecimento do  
proponente ou seu representante le-  
gal, a apuração das propostas correrá  
à sua revelia.

9.  
Nos dias uteis das 12 as 14 horas,  
poderão os licitantes examinar no  
Almoarifado deste batalhão as amo-  
stras e modelos dos artigos a fornecer.

10.  
Os proponentes se sujeitarão todas  
as disposições que regem as concu-  
ras.

## Serie Economica Transferencias

A Serie Economica está autorizada pelo Governo Fe-  
deral a aceitar transferencias de outras empresas do  
sorteios.

Essas transferencias são feitas nas seguintes con-  
dições:

As importâncias pagas pelo prestamista na outra  
empresa ficam-lhe creditadas, para devolução final, no  
seu diploma da Serie Economica.

O prestamista goza de todos os direitos como contri-  
buente, isto é, concorre aos sorteios mensaes, pagando a  
mensalidade de 2\$700 e, ao chegar a terminação da ins-  
cripção, receberá o valor das mensalidades pagas á Serie  
Economica, com juro de 10% e mais a importância que  
havia pago á empresa anterior.

O prestamista, ao transferir-se, não pagará joia e ain-  
da uma pequena quota de transferencia.



EMPRESA CATHARINENSE DE SORTEIOS LIMITADA

Sede: Rua João Pinto n.º 4

FLORIANÓPOLIS

Caixa postal 42. End telegraphico: EMCASOLI

Publicações, de accordo com o Co-  
digo da Contabilidade Publica.  
Quartel em Florianópolis, 7 de Fe-  
vereiro de 1924.

Mario Celso da Silveira  
1.º Ten. Intendente, secretario

### Voluntariado

De ordem do Sr. Ten. Cel.  
Commandante do 14.º Batalhão  
de Caçadores, faço publico que,  
de accordo com o Art. 93 do  
Regulamento para o Serviço Mi-  
litar, este Batalhão receberá  
voluntarios de 1.º de Março a  
15 de Abril vindouros, devendo  
os mesmos satisfazerem as se-  
guintes condições:

1. ter boa condueita, attestada  
pela autoridade policial da lo-  
calidade em que residir (esse at-  
testado deve declarar quanto tempo  
o candidato reediu na zona de  
sua jurisdicção), ou por um offi-  
cial do corpo, ou, finalmente, por  
informações idoneas colhidas a  
seu respeito;
2. ter aptidão physica para o  
serviço militar, comprovada em  
inspecção de saúde;
3. ter 17 a 28 annos, apresen-  
tando, em caso de ser ainda me-  
nor, licença do pae ou tutor;
4. provar a sua naturalização  
na hypothese de não ser brasi-  
leiro nato.
5. ser solteiro ou viuvo sem  
filho, e não servir de arrimo a  
pessoa alguma;
6. não ser sortendo convocado;
- Quartel em Florianópolis, 5 de  
Fevereiro de 1924.

Olympio Mourão Filho  
1.º Ten. Adjuncto Secretario.

### TER SAUDE-NAD TER TOSSE

É a opinião da sciencia medica  
que a tosse nervosa, a bronchite,  
a coqueluche, a asthma, toda a tosse  
com uma palavra, prepara o organo  
para as mais graves enfermida-  
des.

Com o *Pectoral Rousselet* qual-  
quer tosse desaparece immediatamente.  
R. Mais de 15.000 curas em poucos  
meses.

## C. N. N. Costeira



Esta Companhia possui no lito de  
Janduí, Armação Geraes a disposi-  
ção de seus embarcadores e reco-  
lectores para o offeio de Warania

### Paquete ITABERA

Chegará do norte, domingo, 10 do  
corrente, seguindo para os portos  
de Rio Grande, Pelotas e Porto Ale-  
gre.

### Paquete ITAPEUNA

Chegará do sul, terça-feira, 12 do  
corrente, seguindo para os portos de  
Itajahy, S. Francisco, Paranguá, San-  
tos, Rio de Janeiro, Ilheus, Bahia e  
Aracaju.

### Paquete ITAIPAVA

Chegará do norte, terça-feira, 12 do  
corrente, seguindo para os portos de  
Lubiruba, Rio Grande e Pelotas.

### Agradecimento e missa

João Ricardo Comelli, Theodoro  
Comelli, Irineu Comelli, Adelia Co-  
melli Freitas e Alfredo Freitas, (an-  
tuos) com os corpos acobanhados  
pela perda de sua insequevel espo-  
sa, mãe e sogra

### Maria Comelli,

allejida no dia 4 do corrente, vem  
p. r meio deste agradecer a todas as  
pessoas que os acompanharam durante  
a enfermidade e passamento de ex-  
tincta; as que enviaram poemas por  
telegrammas, cartas e cartões; as que  
enviaram coroas e flores e finalmente  
as que acompanharam o corpo á sua  
última morada, bem assim as senho-  
ras Damas de Caridade, que muito se  
preocuparam.

Outrossim, aproveitam a occasião  
para ovidir e a todas as pessoas  
amigas e conhecidas p. r se sentirem  
a missa de 7.ª missa, que fazem rezar  
segunda-feira, 11 do corrente, ás 7  
horas, na Cathedral.

Anteciam a todos que comparecerem  
a este acto do relogio e caridade,  
que eterna gratidão.  
Florianópolis, 4-2-924.

## BANCO DO BRASIL—FLORIANÓPOLIS

Caixa postal n.º 12 — Endereço telegraphico—BANK BRASILEIRO—R.  
Trajano n.º 10 Matrix—Rio de Janeiro

### CODIGOS TELEGRAPHICOS

A. B. C. Code, 6 e 6 Ed — Ribeirão — Borges — Broomhall — Liber —  
Peterson — AZ Francês — West Union — Beutley's e A. I. Code.

CAPITAL REALIZADO  
RESERVAS

100.000.000.000  
80.000.000.000

D. desconto de saques sobre prazos do Brasil e D. desconto de promissórias  
as melhores taxas.—Empréstimos sob caução — obrança de títulos.—Paga-  
mentos dentro e fora do país por meio de ordem telegraphica, carta ou  
cheque.—Emissão de cartas de credito directas e circulares para todo o  
Brasil e estrangeiro.—Saques sobre as principaes prazas da Europa, America  
do Sul e America do Norte.—Deposito a ordem e a prazo fixo.—Guarda de  
títulos e valores.—Administração de prelores, etc.

SUCCURSAES DO EXTERIOR  
BUENOS AYRES (Rep. Argentina)—MONTEVIDEO (Rep. O. del Uruguay)

### AGENCIAS NO BRASIL

|                   |                  |              |                      |
|-------------------|------------------|--------------|----------------------|
| Albuquerque, Lins | Catanduva        | Lavrandonia  | Ribeirão Preto       |
| Aracaju           | Chavante         | Macabé       | Rio Grande           |
| Bugé              | Corumbá          | Maceió       | Rio Preto            |
| Bahia             | Curitiba         | Manão        | Santo Amaro          |
| Barbacena         | Cuyabá           | Merabanho    | Santos               |
| Barretos          | Feira de S. Anna | Mosoró       | São Felix            |
| Baurá             | Foz de Iguaçu    | Nazari       | São João da B. Vasta |
| Bebedouro         | Francos          | Pará         | São Paulo            |
| Bella Horizonte   | Garanhuns        | Parahyba     | Taquaritinga         |
| Cachoeira         | Guaxupé          | Parahyba     | Theophilo Otonari    |
| Camoecim          | Ipameri          | Pelotas      | Therésina            |
| Carapina Grande   | Ilhéus           | Penedo       | Tres Corações        |
| Campinas          | Jabú             | Piracicaba   | Tre Lagoas           |
| Campo Grande      | Jequié           | Ponta Grossa | Uberaba              |
| Campos            | Joinville        | Ponte Nova   | Uruguaiana           |
| Carangola         | Joinville        | Porto Alegre | Varginha             |
| Cataguazes        | Jutiz de Fora    | Recife       | Victoria             |

## O Carnaval está na porta

e o Lança perfume PIERROT é o melhor e inoffensivo  
PIERROT

É o melhor lança perfume

RIVALIZANDO COM AS EXTRANHEIRAS, PERFUMES:  
Acacia, Muguet, Violeta, Rosa, Eau de Cologne e Ideal. São as  
qualidades extra finas. Sociedade de productos chimicos L. Queiroz.

Depositaros gerais em Florianópolis: F. Roabaid & Irmão.

Casa Brasileira

Preços sem competéncia. Para os atacadista preços especiaes.

Não devem comprar lança perfume sem primeiro visitar

“A BRASILEIRA”

A unica casa que offerece a maior vantagem. Enfrentamos com van-  
tagens nos preços ao mais sizado concorrentes.

## A BRASILEIRA

Praça 15 de Novembro N. 2

## Fabrica de Chapéos para Senhoras

Exclusivamente para familias.

Rua Esteves Junior 3.

A senhorinha Dorothea Carval-  
ho confecciona e reforma chapéos  
de qualquer modelo, para senho-  
ras, senhorinhas e meninas.

Dispondo de grande e variado  
sortimento de flores francezas e  
nacionais, palhas, laises, plumas,  
fitas, enfeites de pennas, sparte-  
rie japonéz e todos os artigos  
concernentes ao ramo.

Formas de palha e de seda.  
Preços os mais rascaveis.

## Aula Particular

As senhorinhas Maria Antô-  
nia e Luzia Carvalho, diploma-  
das pela Escola Normal, acceptam  
alunos de ambos os sexos, até  
10 annos de idade, para o Cur-  
so Preliminar.

Leccionam tambem, a Senho-  
rinhas trabalhos de agulhas.

Preços rascaveis.

Rua Esteves Junior 3.

## LADY

É o melhor pó de arroz.

## INDICADOR

REPUBLICA estabelecem uma sec-  
ção para pequenos annuncios. Cada um  
de 10 e altura de 2 cm. ao preço se-  
guinthe: 1 vez: 18000—15 vezes 128000—Mes  
208000.

### ADVOGADO

Dr. Abelar e Lins  
Esc. 4 rua Visconde de Ouro Preto, 40  
Caixa Postal, 110.  
Florianópolis

Sementes de cebola amarela das Can-  
tas e de hortaliças da Alemanha, novas,  
de germinação garantida, receberam Cota  
e Carvalho.

MANOUEL DO BRASIL  
Florianópolis—Blumense  
Correspondente em toda a Estado e no Paes  
faz todas as operações bancarias Commer-  
ciaes Recbe dinheiro sem deposito com as  
melhores condições

Vende-se na gerência da «Repúbli-  
ca» uma machina Mariani para im-  
pressão de jornaes.

Formato interior da rama: 0m65x  
0m89. Preço de ocasião.

### CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. Frederico Lehotsky

Consultas das 11 de 13 horas e das 16 de  
18 horas.

Rua Jeronymo Coelho 21. Atende aca-  
mados a qualquer hora do dia e de noite

### ABRIL NADIA

Constructor

Contrata qualquer construccão. Po-  
de ser procurado na rua Bocayva  
67.